



Semana de Cultura e Conhecimento

“Estas actividades,...estreitam a relação professor/aluno, conduzindo-a a uma dimensão que vai muito além daquela estabelecida nas quatro paredes de uma sala de aula”



REPORTAGEM/pag.05



ENTREVISTA

/pags.06

**Sr. José Marques
Crespo –
Zelador Capela da Sismaria**

Rastreio
Oftalmológico

FLASH/pag.03

Nemátodo do
Pinheiro

FLASH/pag.03

Bolsas de Estudo
Ensino Superior

FLASH/pag.04

IRS 2011

FLASH/pag.04

Uma referência na
Arte e na Cultura ASSOCIATIVISMO/pag.11

1º Convívio Tuning ASSOCIATIVISMO/pag.10

Editorial

Censos 2011-Maior Operação Estatística Nacional em Curso

Num horário alargado, a Junta de Freguesia ajuda-o a preencher os seus questionários.

A maior operação estatística do país já se iniciou há cerca de duas semanas com a distribuição dos questionários destinados a recolher dados no território português para os Censos 2011, que são de resposta obrigatória.

O recenseamento geral da população e da habitação vai permitir saber onde vivem os cidadãos, onde trabalham, quantos são e que estudos têm. Até ao passado dia 20, os recenseadores do INE entregaram nas residências os questionários em papel e um envelope fechado com os códigos de acesso à Internet (e-Censos), uma novidade a introduzir este ano e ainda utilizada em poucos países, conforme explicou à Lusa em outubro a presidente do INE, Alda Carvalho. "É uma garantia de qualidade porque não vai exigir qualquer tratamento posterior", assegurou na altura, considerando este método mais confortável, já que o preenchimento pode ser feito em casa e de forma faseada. Quem precisar de ajuda, pode solicitá-la ao recenseador, na Junta de Freguesia, ou através da linha de apoio telefónico do INE.

A partir do 21 de março abre o período de respostas via Internet (www.censos2011.ine.pt). A resposta deve corresponder à situação relativa a 21 de março, o momento censitário. De 28 de março a 10 de abril, ainda podem ser enviadas respostas pela Internet e preenchidos os questionários em papel, que serão recolhidos pelo recenseador em cada residência.

A Junta de Freguesia de Monte Redondo disponibiliza, no período de 21

de Março a 10 de Abril uma pessoa para o preenchimento dos inquéritos através da Internet das 9h30 às 22h30 durante a semana e das 10h às 13h e das 15h às 20h ao fim de semana. Esta é a melhor opção porque os inquéritos assim não precisam de passar por mais nenhuma mão até chegar ao sistema que fará a contagem total. Além disso, através da internet é muito mais rápido.

A resposta é obrigatória e confidencial. Além do endereço www.censos2011.ine.pt, podem ser esclarecidas dúvidas através da linha gratuita 800 22 20 11, nos dias úteis, das 09h às 20h.

O XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação visa recensear todos os cidadãos "residentes ou apenas presentes no território português", independentemente da nacionalidade, bem como todos os alojamentos e edifícios destinados a habitação. Os recenseadores estarão identificados e aptos a prestar todos os esclarecimentos, depois de terem recebido formação para o efeito, e estão obrigados, por lei, ao segredo estatístico. Tutelado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o processo conta com o apoio das autarquias e das escolas na sua divulgação.

Quero, em meu nome, e do executivo da Junta de Freguesia, agradecer toda a simpatia com que foram abrindo a porta aos nossos recenseadores que tudo farão para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir. Um muito obrigada a todos os monteredondenses.

(c/ info da Agência Lusa)
A Presidente da Junta
Céline Gaspar
presidente@jfmonteredondo.pt

O Envelhecimento e o papel da Família

Dr.^a Branca Meireles de Matos,
Graduada em Geriatria e Gerontologia
- Univ. Aveiro

Abordar o envelhecimento em todas as suas vertentes, é não esquecer o papel da família para a qualidade de vida e o bem-estar do idoso.

Consideramos que o envelhecer é muitas vezes um processo delicado e doloroso e dessa maneira é necessário perceber se para o idoso é importante o contacto ou não com as suas famílias.

Segundo uma pesquisa realizada por Prado e Petrilli (2002), os principais motivos da admissão de idosos em Lar é a falta de resposta familiar, relacionado com as dificuldades financeiras, distúrbios comportamentais e precariedade nas condições de saúde. Por outro lado, há quem defenda que, mesmo estando dentro de uma instituição, para a vida do idoso o ambiente familiar é crucial, pois o contacto com a família permite que os idosos se mantenham próximos ao seu meio natural de vida (a própria família). Além disso, o contacto familiar preserva o seu auto-conhecimento, valores e critérios.

Sabemos que, em qualquer idade, a família é considerada social e culturalmente, a base de uma pessoa. Observa-se porém, que tanto na infância como na velhice exigem do ambiente familiar cuidados frente as alterações hormonais, fisiológicas e psicológicas. Hoje em dia, prevalece o modelo social da família nuclear, em que convivem num mesmo lar apenas pais e filhos. Este fenómeno levamos a um aumento do número de idosos em instituições de Lares residenciais. O afastamento dos idosos dos seus filhos e netos, entre outros, torna-se comum e às vezes, há perda total de contacto entre os idosos e a sua família.

No âmbito sociopolítico e económico,

FICHA TÉCNICA

Directora: Céline Gaspar; Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos: Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA; Colaboradores: Academia de Comunicação CDLPC; Ana Carla Gomes; Dr.^a Branca Meireles de Matos; Dr.^a Carla Pinhal; Daniel Antunes; EB1 Lavegadas; Dr. José Pedrosa Pacheco; Zita Santos. Telefones: Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747 - jfmonteredondo@gmail.com; Produção: Tonskentes Lda.; Composição: Cláudio Silva

o aumento de idosos pode acarretar um problema social futuro, pois a maioria da população vive em situação financeira precária, pelo que um agravamento de problemas relacionados com a qualidade de vida e assistência na saúde se vê inerente (Ramos, 1995).

Alguns factores para a adequação de uma boa qualidade de vida e bem-estar do idoso estão relacionados com o Lar de idosos e a família. É no seio familiar que podemos participar de um ambiente onde há possibilidade de identificação, pela construção da nossa individualidade, respeito e dignidade. Outro factor é o Lar para onde o idoso é encaminhado, onde a alimentação equilibrada e saudável faz parte do suporte diário, lazer e cultura onde ajuda numa inclusão social de sucesso e mesmo melhorar a sua concentração, que no processo de envelhecimento pode diminuir.

Os idosos dos dias de hoje nasceram em épocas em que os valores culturais eram diferentes, em que as pessoas mais velhas exerciam um papel importante na sociedade. A família cuidava dos membros idosos com honra, valorizando-o na vida afectiva e social. Nos dias actuais, há uma mudança de perfil social da família, descaracterizando a valorização do "cuidar" do idoso. Hoje a família é considerada "pais e filhos", sem lugar para a figura dos "avós". Devido a essas condições a assistência ao idoso pode se tornar difícil, podendo chegar a exigir a institucionalização. Os idosos, são inseridos nos lares ou abrigos por variados motivos, mas culpar a família por este acto não interfere positivamente em nada, ao contrário, tentar compreender as circunstâncias que levou ao internamento, avaliando as forças e as fragilidades da família, pode vir a nos ajudar a avaliar como determinadas necessidades do idoso afectam a relação familiar.

Há pouco conhecimento científico da realidade psicológica que o idoso tem de si mesmo e do meio em que vive, existindo uma enorme necessidade dos Técnicos das instituições, sensibilizem as famílias e a própria comunidade, á importância da ligação do idoso e o seu meio, não descuidando a importância da família para a manutenção da sua qualidade de vida e bem-estar.

Costa (1998) cita que (...) **por mais que o Homem envelheça, por mais que a sociedade determine sua idade e classifique-o como velho, enquanto viver, ele não deixará de "ser", de "existir" como pessoa e de ter direito a um espaço dentro da sociedade.**

Rastreio Oftalmológico

O Instituto Clínico de Oftalmologia tem actualmente um departamento que se dedica a promover rastreios visuais em locais onde exista necessidade deste serviço.

O Rastreio Visual tem como objectivo a análise da qualidade de visão da comunidade, permitindo a detecção de anomalias visuais e a sua consequente correcção, bem como a sensibilização de toda a população para a importância da visão.

Para garantir o sucesso destes despistes visuais o Instituto Clínico de Oftalmologia possui uma unidade móvel equipada no seu interior, com aparelhos de alta tecnologia, acompanhada por dois Técnicos devidamente credenciados.

Esta equipa, desloca-se para a realização do rastreio, estando dia 26 de Abril, das 14h às 17h30, na Sismaria, próximo da Capela.

Solicita-se que os portadores de óculos de visão de longe e/ou perto se façam acompanhar dos mesmos para o referido rastreio.

Exploração Espacial

Nos dias 15 a 16 de Abril, realizar-se-á no Centro de Interpretação Ambiental de Leiria uma formação intitulada "Exploração Espacial".

As temáticas do curso serão: Conceitos e definições sobre o espaço; Órbitas e satelitização; Sistemas de propulsão; Os pioneiros da Astronáutica; História do voo espacial tripulado; A colonização do espaço; Sistemas espaciais reutilizáveis e A vida no espaço.

O formador é o Astrónomo José Augusto Matos e se tiveres mais de 14 anos podes inscrever-te até ao dia 11 de Abril de 2011, sendo o valor de inscrição de 30,00 €.

O curso realizar-se-á dia 15 de Abril das 20h às 23h e no dia 16 de Abril das 14h30 às 19h30 e das 21h às 23h.

Para mais informações ou esclarecimentos poderão contactar o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria através do telefone 244 845 651 ou do e-mail cia@cm-leiria.pt

Nemátodo do Pinheiro

O Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP), cujo nome científico é *Bursaphelenchus xylophilus*, é um verme microscópico que mede menos de 1,5 mm de comprimento, sendo considerado um dos organismos patogénicos mais perigosos para as coníferas a nível mundial, pois é o agente causal da doença da murchidão dos pinheiros, originando a morte das árvores afectadas.

Não existem fito-fármacos que consigam resolver o problema e a árvore acaba inevitavelmente por morrer, por vez em poucas semanas. Através do insecto-vector (longicórneo-dos-pinheiros) o nemátodo vai sendo transportado de árvore em árvore, infectando assim um grande número de árvores no povoamento.

O Governo Civil de Leiria realizou em Figueiró dos Vinhos, a 29 de Dezembro de 2010, um seminário sobre o tema com o objectivo de sensibilizar e esclarecer produtores, associações e empresas.

Este novo fitoparasita, que se encontra classificado como organismo de quarentena no espaço da União Europeia, constitui uma clara ameaça não só aos produtores, associações e empresas, mas a todo o sector da Fileira Florestal.

Em 2008 e após a detecção do NMP na Região Centro, fora dos anteriores limites, confinados até então à zona envolvente da Península de Setúbal, foi definida uma nova estratégia e elaborado o programa de acção nacional para o controlo do NMP, adequado à nova realidade do País, considerado agora, na sua totalidade, como zona de restrição para o NMP. Este programa tem por objectivos o controlo do nemátodo do pinheiro e a sua possível erradicação, quando presente em casos isolados. Consagra diversas acções, das quais se destacam a prospecção e amostragem intensiva de todo o território continental, a erradicação de árvores com declínio, a sensibilização dos agentes da fileira, o tratamento dos materiais lenhosos, o controlo e fiscalização da actividade de exploração e circulação de madeira e acções de investigação, envolvendo diversas entidades, públicas e privadas.

Uma estratégia de combate ao NMP não deve ser vista como uma acção pontual mas sim como um conjunto de acções a médio e longo prazo que deverão passar a constar do plano de gestão florestal.

04 | FLASH

Bolsas de Estudo Ens. Superior

Informa-se todos os interessados que o novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Leiria, foi publicado no Diário da República no passado dia 9 de Março.

As candidaturas para as Bolsas de Estudo, para o Ensino Superior, encontram-se abertas, de 25 de Março a 14 de Abril de 2011, para o ano lectivo de 2010/2011.

As candidaturas serão formalizadas em impresso próprio, juntando todos os documentos necessários, sendo entregues na Divisão da Juventude e Educação, na Câmara Municipal de Leiria.

Bolsa de Estudo Taiwan

No seguimento de atribuição de uma Bolsa de Estudo, financiada pelo Governo da República da China, a um estudante português, o Centro Económico e Cultural de Tapei, informa que o Governo da República da China (Taiwan) pretende atribuir uma Bolsa de Estudo a um estudante português que esteja interessado em frequentar estudos universitários em Taiwan.

O bolseiro receberá apoio financeiro para estudar o Mandarim durante 1 ano e depois a licenciatura, por um período máximo de 5 anos.

Os documentos necessários para a candidatura são:

- Diploma (de conclusão do ensino secundário)
- Certificado de habilitações
- Prova de candidatura para a admissão da universidade em Taiwan
- Prova de conhecimentos de Mandarim ou da Língua inglesa

O prazo de candidatura abriu em 15 de Março e termina a 15 de Maio de 2011.

Os interessados poderão consultar mais informações no site www.roc-taiwan.org/pt.

CAF-Monte Redondo

Foi no dia 01 de Março que comecei a trabalhar na CAF de Monte Redondo, dando continuidade ao excelente trabalho realizado até agora pela Tânia.

O meu objectivo é dar tempo às crianças para jogar, conviver, acabar com a angústia que é de ir para a escola, seja antes das aulas – das 07:30 às 09:00 - ou depois das aulas – das 17:45 às 19:00, por isso implementei uma actividade por dia. Já houve o dia do cinecaf (cinema, em que só faltava as pipocas), da discoteca (discoteca, sem consumo obrigatório...), entre outros. Já agendados estão os dias do Bowling (sem os sapatos bicolor) e o dia do Quem quer ganhar “bué de chupa chupas” (Quem quer ser milionário sem os milhões...).

Espero que as crianças e os pais gostem das minhas ideias e me ajudem a levar a CAF a bom porto.

Se a CAF apareceu com a Tânia, vou tentar que ela não desapareça comigo.

Foto tirada no dia de Carnacaf



Daniel Antunes

Necrologia

Maria Pereira da Silva de 89 anos, faleceu dia 03 de Março. Residia em Leiria - Monte Redondo. Era viúva de Manuel Marques Almeida e mãe de Maria da Silva Almeida e de Maria Vitalina Silva Almeida. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Alzira Pereira dos Santos de 72 anos, faleceu dia 11 de Março. Residia em Paço - Monte Redondo. Era casada com Aníbal Pereira e mãe de Manuel dos Santos Pereira. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Elísio Duarte Soares de 57 anos, faleceu dia 24 de Fevereiro. Residia em Paço - Monte Redondo. Era pai de Isabel Maria Mendes Soares. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



IRS 2011

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) é aplicado à generalidade dos rendimentos dos contribuintes residentes em Portugal, incluindo os rendimentos por estes obtidos no estrangeiro.

Quem desejar entregar o IRS através da Internet e possua apenas rendimentos da categoria A (trabalho por conta de outrem)

e/ou Categoria H (pensões) terá que o fazer durante todo o mês de Abril de 2011.

A Junta de Freguesia, este ano, vai preencher o IRS de quem precisar, via internet. Para isso, terá que verificar se tem os dados de acesso ao portal das Finanças. Se não possuir estes dados deverá dirigir-se o quanto antes à sede desta Junta de Freguesia, no horário de atendimento, para que se possa solicitar a senha de acesso o quanto antes. Para o podermos fazer, terá que trazer o B.I. e Cartão de Contribuinte ou Cartão de Cidadão.

Semana de Cultura e Conhecimento

Maria Gonçalves Santana de 87 anos, faleceu dia 14 de Março. Residia em Lezíria - Monte Redondo. Era viúva de Alberto da Silva e mãe de João Santana da Silva, Natividade Maria Santana da Silva Pedrosa, Maria Rosa Santana da Silva, Orlando Santana da Silva, Elisa Goretti Santana da Silva, Antonieta Santana da Silva, Maria de Lurdes Santana da Silva e de Virgílio Santana da Silva. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Manuel Évora de 87 anos, faleceu dia 25 de Fevereiro. Residia em Sismaria - Monte Redondo. Era viúvo de Emília Vieira Pereira e pai de Maria Noémia Pereira Évora Soares, Manuel Pereira Évora e de Daniel Pereira Évora. Foi a sepultar no cemitério de Sismaria.



in <http://www.funeraria-domingues.com>

Se já tiver as senhas ou assim que as possuir, durante o mês de Abril, deverá trazer os cartões de contribuinte ou cartões de cidadão dos sujeitos passivos e dependentes que tenha a seu cargo, bem como todos os comprovativos de rendimentos e despesas, ou seja, todos os documentos que possuem implicações na sua declaração de rendimentos.

O preenchimento da declaração de IRS, bem como o pedido das senhas de acesso, no caso de ainda não as possuir, terá um custo de 10,00 €.

A Semana Cultural do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa foi, mais uma vez, pautada por uma grande criatividade e diversidade de iniciativas. Visitas de estudo, palestras, ciclos de cinema e competições desportivas foram algumas das actividades desenvolvidas, direccionadas aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, Ensinos Secundário e Profissional e Cursos de Educação e Formação, durante os dias 10 e 11 de Março. A Feira do Livro foi também uma presença assídua e, como já vem sendo um hábito, a panóplia de títulos e a qualidade das obras literárias e técnicas constituíram, desde logo, um convite à leitura. As palestras – *Comunicar em Segurança e o Bullying* – foram muitíssimo interessantes e pertinentes para o público a que se destinavam. A primeira tinha que ver com o navegar na Internet de forma segura e a segunda com o problema, actual e grave, que assola muitas escolas do país e que é, hoje em dia, vulgarmente apelidado de *bullying*. O *bullying* tornou-se um conceito comum na linguagem escolar dos nossos tempos e descreve um acto violento, física ou psicologicamente, de um ou mais indivíduos contra outro, sem razão aparente.

As actividades tiveram lugar no anfiteatro, no pavilhão, no átrio e em algumas salas. Mais uma vez, o Colégio foi visitado por todas as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância das freguesias de Monte Redondo, Bajouca e Coimbrão, tendo estes alunos sido recebidos, de forma simpática e dedicada, pelas alunas do Curso Técnico de Apoio à Infância. Note-se que, para além das muitas acções desenvolvidas por estas estudantes como as pinturas faciais e o conto de histórias, o lanche foi preparado pelas alunas, desvendando-se, assim, grandes talentos na arte da culinária.

A aula de *Body Vive* reuniu muitos apreciadores, mostrando-se, de facto, quão importante é a prática desportiva. Esta Semana Cultural foi, segundo Joana Amaral, membro da Direcção, «um êxito, que revelou a importância de fomentar nos alunos uma relação de confiança com a escola e, nomeadamente, com os professores».

«Estas actividades, a meu ver, estreitam a relação professor/aluno, conduzindo-a a uma dimensão que vai muito além daquela estabelecida nas quatro paredes de uma sala de aula», concluiu.

Momentos



Redacção: Academia de Comunicação
Fotografia: Luís Marques

06 ENTREVISTA

Sr. José Marques Crespo – Zelador Capela da Sismaria



Este mês dirigimo-nos à localidade de Sismaria, onde entrevistamos o senhor José Marques Crespo, que foi dedicado cerca de 27 anos da sua vida a cuidar da Capela da Sismaria. Apesar de se encontrar acamado, o senhor José recebeu-nos com muita simpatia e lucidez. Lembra-se dos mais pequenos pormenores de todo o seu longo percurso de vida. É um exemplo de dedicação e altruísmo para toda a população.

O senhor José nasceu no dia 28 de Agosto de 1923 na Sismaria. Casou com a senhora Maria Pedrosa Lancha, com quem teve 9 filhos, 6 raparigas e 3 rapazes, dos quais já tem 16 netos e brevemente será bisavô.

Dedicou a maior parte da sua vida a cuidar

Notícias: Senhor João, pode descrever-nos o seu percurso escolar?

Fiz a 4.ª classe na Escola Primária do Coimbrão, com o professor Matias, pai do professor Ulisses. Na altura ia-se a Leiria fazer o Exame Final.

Notícias: Qual foi o seu primeiro emprego?

Quando deixei a escola, dediquei-me à agricultura, durante toda a minha vida.

Notícias: Como surgiu a sua ligação à Capela da Sismaria?

O meu avô José Marques do Barreiro foi a segunda pessoa a tomar conta da Capela, depois do senhor João Rolo. A

seguir ao meu avô, quem ficou encarregue dessa missão foi o meu pai, José Marques do Barreiro Júnior e eu vim a seguir, pois desde muito pequeno que ajudava o meu pai nas suas funções, tratando dos papéis, da contabilidade.

Notícias: Pode fazer-nos um breve historial da Capela?

Não se tem a certeza da data exata da construção da capela. No Arquivo Distrital de Leiria encontraram-se umas inscrições datadas de 1665. Nessa data, na freguesia de Monte Redondo não havia nenhuma capela, existia uma ermida em Santo Aleixo em homenagem deste Santo e outra no Graveto em evocação de Nossa Senhora das Mercês.

Após a invasão francesa, os habitantes da localidade de Sismaria esconderam um sino com a data de 1712, que foi encontrado mais tarde numa vala. Com esta data (1712), já se encontrou um livro no Arquivo Distrital que tinha inscrita a capela.

Assim, pensa-se que a Capela terá à volta de 300 anos.

Notícias: Como eram feitos os registos da contabilidade da Capela?

O meu avô anotava tudo em pequenos papéis, mas só em 1943/1944 é que começaram a ficar registos da contabilidade e em 1952 fiquei eu a tomar conta da Capela e das contas. Desempenhei essa função durante cerca de 27 anos.

A missa era sempre ao Domingo às 8h30m da manhã. Vinha um padre de fora rezar a missa. Em 1951, tivemos cá o Padre Pires que vinha para a Sismaria ao sábado, de Monte Real, onde era capelão das Termas e dormia em casa de uma familiar minha, para celebrar a missa no Domingo de manhã.

Nessa altura, os sinos eram tocados manualmente (sinos dobrados) e eu tinha de ir à torre tocar o sino e dar corda ao relógio, com uma manivela. Por vezes, principalmente no Inverno, tinha de ir a casa buscar óleo para que a manivela funcionasse. Não havia electricidade e a torre era escura, pelo que tinha de me alumiar com uma vela e, mais tarde, com um candeeiro a petróleo.

Meia hora antes da missa, tocava-se novamente o sino, mas desta vez, com a ajuda de uma corda.

Os sinos manuais só foram substituídos pelos eléctricos em 1994.

Notícias: Todos os domingos tinha de se levantar cedo para executar essas tarefas?

Como já referi, eu era agricultor e tinha ainda vacas, que ordenhava às 6h00m da manhã antes de ir tocar o sino.

A minha esposa nunca podia ir comigo para a missa. Até no primeiro domingo depois de casada, foi sozinha, pois eu tinha sempre de ir mais cedo. Já estávamos casados há 28 anos, quando começámos a ir juntos à missa.

Os nossos nove filhos nasceram todos em casa e no dia do nascimento do terceiro filho, pedi, excepcionalmente ao meu irmão para tocar os sinos, para estar em casa quando nascesse o bebé. Fora isso, nunca descurava as minhas funções.

O meu filho, ainda pequenino, ia tocar o sino e preparava os Paramentos dos sacerdotes.

Passei 40 anos a tocar sinais, pois apesar de ter deixado de zelar pela Capela em 1979, continuei a ser eu a tocar os sinos.

Notícias: Além de zelar directamente pela Capela, também se empenhou no desenvolvimento da comunidade cristã, adquirindo um terreno, onde existe hoje um salão, um restaurante e as salas de catequese. Pode contar-nos mais alguns pormenores?

Em 1956, como referi, pedi dinheiro emprestado para comprar um terreno para que se pudesse construir um salão e salas para a catequese.

Também colaborava nas festas, indo de bicicleta até à Caranguejeira falar com o fogueteiro, depois seguia para Leiria para tratar das licenças. Havia anos em que não havia Comissão de Festas e era eu quem tratava de tudo.

A minha esposa preparava as refeições para os sacerdotes que vinham dizer a missa nesses dias.

Fui duas vezes a Braga no carro de um senhor aqui da Sismaria para comprar os sinos, um em 1951 e outro em 1956. Numa das vezes, o carro não conseguia subir a ladeira, pois não engatava a segunda mudança e o sino pesava 210 quilos. Como éramos quatro homens, tivemos de ir a pé atrás do carro por causa do peso.

Notícias: O cemitério da Sismaria tem cerca de 30 anos. Antes disso, os defuntos eram transportados para o cemitério de Monte Redondo. Como se processava esse transporte?

Antes de ser construído o cemitério, levavam-se as urnas com os falecidos às costas. Mais tarde, ia buscar-se a carreta a Monte

ENTREVISTA/PSICOLOGIA | 07

Redondo e as urnas iam na carreta, puxada por dois homens.

Os caixões eram feitos à medida, forrados com um pano preto, levavam uns enfeites amarelos e umas cordas que serviam para segurar o caixão. No percurso até ao cemitério de Monte Redondo, ao passar pelo pinhal, agarravam-se uns paus que se enfiavam nas cordas, pois tornava as urnas mais fáceis de segurar.

Notícias: O que o levou a sair da sua função de zelador da capela?

Em 1979, deixou de haver apenas uma pessoa responsável e passaram a constituir-se comissões para o efeito, formadas por 3 pessoas, que tomavam conta de tudo. A única coisa que não faziam era tocar os sinos, pois é preciso saber a diferença entre os vários toques e como tocá-los.

As comissões das capelas mudam de três

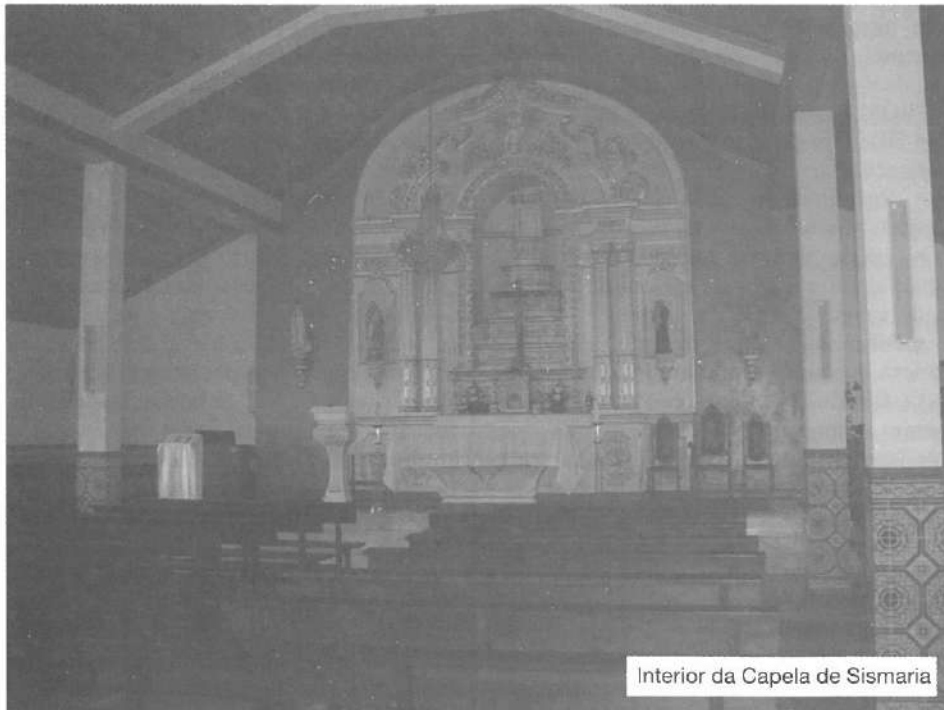
atualmente, carregar num botão.

Notícias: A restauração do trono era um dos sonhos que gostaria de ver concretizado. Já conseguia a realização desse sonho?

Apesar de ter saído em 1979, em 1984 fiz parte da Comissão que restaurou a capela quase toda. Ficou apenas o trono por restaurar. A população e a minha família permitiram-me ver esse sonho realizado. No Verão, costumo visitar a Capela, levado pelos meus filhos, e fico muito feliz por ver como está bonita.

Notícias: Quer deixar-nos uma mensagem para todos os seus conterrâneos?

Gostaria que as pessoas não desistissem da capela, pois eu sempre cuidei dela em tempos tão difíceis e agora com as novas tecnologias é mais fácil. Peço, por isso, que



Interior da Capela de Sismaria

em três anos. As comissões de festas estão divididas pelos seis cantos da localidade. Cada festa vai calhando a um canto e vai rodando.

Notícias: A sua forte ligação à Capela estendeu-se aos seus descendentes?

Nas comissões da Capela, já estiveram dois filhos meus e três genros, que juntos já perfizeram mais 27 anos de serviço. As comissões enfeitam a capela, tratam da sua limpeza, abrem e fecham a capela, tratam da Casa Mortuária e dos preparativos para os funerais e existe um familiar da comissão que toca os sinos, para o que basta,

continuem a zelar pela Capela com todo o amor e dedicação.

A todo o povo do lugar, que eu considero amigos, peço que não deixem cair aquilo que se construiu ao longo de 300 anos.

Notícias: Agradecemos a simpatia e colaboração do senhor José e da sua esposa Maria, bem como do seu filho Virgílio Pedrosa Marques Crespo, que tem continuado o trabalho do seu pai, dedicando-se igualmente à capela da Sismaria.

Ana Carla Gomes

Dislexia 2.ª parte - Sinais de Alerta

Dra. Carla Pinhal
Psicóloga Educacional

Sendo a dislexia uma perturbação da linguagem, que tem na sua origem dificuldades a nível do processamento fonológico podem observar-se algumas manifestações antes do início da aprendizagem da leitura.

Existem alguns sinais que podem indicar dificuldades futuras. Se esses sinais forem observados e se **persistirem ao longo de vários meses** os pais devem procurar uma avaliação especializada.

Não se pretende ser alarmista mas sim estar consciente de que, se uma criança mais tarde tiver problemas, os anos perdidos não podem ser recuperados. A intervenção precoce é provavelmente o factor mais importante na recuperação dos leitores disléxicos.

Alguns sinais de alerta:

NA PRIMEIRA INFÂNCIA:

- O atraso na aquisição da linguagem pode ser um primeiro sinal de alerta para possíveis problemas de linguagem e de leitura.

- As crianças começam a dizer as primeiras palavras com cerca de um ano de idade e a formar frases entre os 18 meses e os dois anos. As crianças em situação de risco podem só dizer as primeiras palavras depois dos 15 meses e dizer frases só depois dos dois anos. Este ligeiro atraso é frequentemente referido pelos pais como uma característica familiar.

- Depois de as crianças começarem a falar surgem dificuldades de pronúncia, algumas referidas como “linguagem bebé”, que continuam para além do tempo normal. Pelos cinco anos de idade as crianças devem pronunciar correctamente a maioria das palavras.

- A dificuldade em pronunciar uma palavra pela primeira vez, ou em pronunciar correctamente palavras complexas, pode ser apenas um problema de articulação. As **incorrecções típicas da dislexia são a omissão e a inversão de sons em palavras** (fósforos/fosfos, pipocas/popicas...).

NO JARDIM-DE-INFÂNCIA E

08 | PSICOLOGIA

PRÉ-PRIMÁRIA:

- Linguagem “bebé” persistente.
- Frases curtas, palavras mal pronunciadas, com omissões e substituições de sílabas e fonemas.
- Dificuldade em aprender nomes: de cores (verde, vermelho), de pessoas, de objectos...
- Dificuldade em memorizar canções e lengalengas.
- Dificuldade na aquisição dos conceitos temporais e espaciais básicos: ontem/amanhã; manhã/a manhã; direita/esquerda; depois/antes...
- Dificuldade em aprender e recordar os nomes e os sons das letras.

NO PRIMEIRO ANO DE ESCOLARIDADE:

- Dificuldade em compreender que as palavras se podem segmentar em sílabas e fonemas.
- Dificuldade em associar as letras aos seus sons, em associar a letra “éfe” com o som [f].
- Erros de leitura por desconhecimento das regras de correspondência grafo-fonémica: vaca/faca; janela/chanela; calo/galo...
- Dificuldade em ler monossílabos e em soletrar palavras simples: **ao, os, pai, bola, rato...**
- Recusa ou insistência em adiar as tarefas de leitura e escrita.
- Necessidade de acompanhamento individual do professor para prosseguir e concluir os trabalhos.
- Relutância, lentidão e necessidade de apoio dos pais na realização dos trabalhos de casa.
- Queixas dos pais e dos professores em relação às dificuldades de leitura e escrita.
- História familiar de dificuldades de leitura e ortografia noutros membros da família.

A PARTIR DO SEGUNDO ANO DE ESCOLARIDADE:

PROBLEMAS DE LEITURA:

- Progresso muito lento na aquisição da leitura e ortografia.
- Dificuldade, necessitando de recorrer à soletração, quando tem que ler palavras desconhecidas, irregulares e com fonemas e sílabas semelhantes.
- Insucesso na leitura de palavras multissilábicas. Quando está quase a concluir a leitura da palavra, omite fonemas e sílabas ficando um “buraco” no meio da palavra: biblioteca / bioteca...
- Substituição de palavras de pronúncia difícil por outras com o mesmo

significado: carro/automóvel...

- Tendência para adivinhar as palavras, apoiando-se no desenho e no contexto, em vez de as descodificar.
- Melhor capacidade para ler palavras em contexto do que para ler palavras isoladas.
- Dificuldade em ler pequenas palavras funcionais como “aí, ia, ao, ou, em, de”.
- Dificuldades na leitura e interpretação de problemas matemáticos.
- Desagrado e tensão durante a leitura oral, leitura sincopada, trabalhosa e sem fluência.
- Dificuldade em terminar os testes no tempo previsto.
- Erros ortográficos frequentes nas palavras com sons semelhantes.
- Caligrafia imperfeita.
- Falta de prazer na leitura, evitando ler livros ou sequer pequenas frases.
- Baixa auto-estima, com sofrimento, que nem sempre é evidentes para aos outros.

PROBLEMAS DE LINGUAGEM:

- Discurso pouco fluente com pausas e hesitações
- Pronúncia incorrecta de palavras longas, não familiares e complexas.
- Uso de palavras imprecisas em substituição do nome exacto: a coisa, aquilo, aquela cena...
- Dificuldade em encontrar a palavra exacta, humildade/humanidade...
- Dificuldade em recordar: datas, nomes, números de telefone, ...
- Necessidade de tempo extra, dificuldade em dar respostas orais rápidas.

EVIDÊNCIA DE ÁREAS FORTES NOS PROCESSOS COGNITIVOS SUPERIORES:

- Boa capacidade de raciocínio lógico, abstracção e imaginação.
- Maior facilidade de aprendizagem dos conteúdos compreendidos de que memorizados sem integração numa estrutura lógica.
- Melhor compreensão do vocabulário apresentado oralmente, do que do vocabulário escrito.
- Boa compreensão dos conteúdos quando lidos.
- Capacidade para ler e compreender melhor as palavras das suas áreas de interesse, que já leu, praticou, muitas vezes.
- Melhores resultados nas áreas que têm menor dependência da leitura: matemática, informática, artes visuais...

SINAIS DE ALERTA EM JOVENS E ADULTOS:

- História pessoal de dificuldades na leitura e escrita
- Dificuldades de leitura persistentes. A correcção leitora melhora ao longo dos anos, mas a leitura continua a ser lenta, esforçada e cansativa.
- Dificuldades em ler e pronunciar palavras pouco comuns.
- Não reconhecer palavras que leu ou ouviu quando as lê novamente.
- Longas horas na realização dos trabalhos escolares.
- Penalização nos testes de escolha múltipla.
- A ortografia mantém-se desastrosa preferindo utilizar palavras menos complexas, mais fáceis de escrever.
- Falta de apetência para a leitura recreativa.
- Sentimento de embaraço e desconforto quando tem que ler algo oralmente com tendência a evitar essas situações.

Se apenas alguns destes sinais forem identificados não é motivo para alarme, todas as pessoas se enganam às vezes, há sim que estar atento à existência de um padrão persistente ao longo de um longo período.

AValiação

Se existe suspeita da existência de défices fonológicos e ou de dificuldades de leitura e escrita deve ser realizada uma avaliação. É importante avaliar para diagnosticar, para delinear as dificuldades específicas, as áreas fortes e para intervir.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE

Avaliar sem intervir não faz sentido, porque não permite ultrapassar as dificuldades. Após a avaliação e com bases nos resultados obtidos são implementadas as medidas de intervenção adequadas a cada caso.

A identificação e intervenção precoce são o segredo do sucesso na aprendizagem da leitura. Quanto mais cedo um problema for identificado mais rapidamente se pode obter ajuda. A identificação, sinalização e avaliação das crianças que evidenciam sinais de futuras dificuldades antes do início da escolaridade permite a implementação de programas de intervenção precoce que irão prevenir ou minimizar o insucesso.

Cidadania

Dr. José Pedrosa Pacheco
Advogado

Alunos com especiais dificuldades - Estudo acompanhado

Acaba de ser publicado no Diário da Republica, embora para produzir efeitos só a partir de 1 de Setembro, a Portaria que define as novas condições de funcionamento do estudo acompanhado. Destina-se a alunos com especiais necessidades de apoio e tem como objectivo prioritário a melhoria dos resultados escolares nas disciplinas de Português e matemática.

Seguro de pessoas falecidas

Já se encontra em vigor, desde o início do ano o Registo central de seguros de vida, acidentes pessoais e operações de capitalização com beneficiários em caso de morte. Este registo de natureza electrónica é do ISP - Instituto de Seguros de Portugal, tem por finalidade possibilitar a obtenção de informação sobre a existência de contrato de seguro de vida, de acidentes pessoais ou de

operação de capitalização em que existe o direito de um terceiro à respectiva prestação em caso de morte do segurado ou do subscritor, bem como a identificação do respectivo segurador e beneficiário. A Lei tem como objectivo facilitar a informação aos familiares de pessoas falecidas que muitas vezes não sabem da existência de seguros dessa natureza por consulta directa ao ISP.

Comida, saúde, ensino e formação são as rubricas fixas de gastos com 11 688 presos.

Cada recluso custa, em média, 40 euros por dia, em despesas de alimentação, saúde, ensino e formação profissional, segundo dados avançados ao DN pelo director - geral dos Serviços Prisionais. Ao final de um ano, o Estado gasta, com cada preso, 14 600 euros.

Seguros de protecção ao crédito servem de pouco

Cada vez mais instituições propõem a subscrição de seguros de protecção ao crédito a quem contrata um empréstimo pessoal mas a Deco considera esses seguros de muito pouca utilidade. Entre exclusões, períodos de carência, franquias e limites de indemnização, as situações em que pode activar

o seguro são tão limitadas que o objectivo da contratação fica desde logo comprometido. Os litígios, raramente se resolvem sem desgaste e muito tempo perdido. Se se tiver ainda em conta a proporção entre preço do prémio e a rentabilidade do seguro a conclusão é que não compensa mesmo contratá-lo.

Procedimento de mudança de sexo e alteração de nome

A polémica lei que permite a mudança de sexo e alteração de nome de pessoas a quem seja diagnosticada perturbação de identidade de género foi finalmente publicada em Diário da Republica após o veto presidencial. O procedimento só pode ser requerido por quem seja maior de idade, possua nacionalidade portuguesa e não se mostre interdito ou inabilitado por anomalia psíquica. Só pode ser deferido o pedido que seja acompanhado de "relatório que comprove o diagnóstico de perturbação de identidade de género, também designada como transexualidade, elaborado por equipa clínica multidisciplinar de sexologia clínica em estabelecimento de saúde público ou privado, nacional ou estrangeiro", sendo esse relatório obrigatoriamente subscrito pelo menos por um médico e um psicólogo.

Moldhercus Lda.

Foi com uma enorme disponibilidade que a empresa Moldhercus, Lda. recebeu a proposta do nosso jornal para a realização de uma entrevista que possibilita aos habitantes da nossa freguesia conhecer melhor esta empresa.

Moldhercus, Lda. iniciou a sua actividade a 15 de Outubro de 1999, em Monte Redondo, iniciando a actividade com 3 trabalhadores e contando actualmente no seu quadro de pessoal com 14. Trabalha na área de fabrico de moldes metálicos; de trabalhos de precisão, fabrico e reparação de hidráulico, rectificações e ainda fabrico de máquinas não especificadas. Esta é uma empresa de origem familiar, nascendo a partir de iniciativa empresarial individual, passando posteriormente a uma sociedade, continuando sempre com a linha do objecto social a que se propunha inicialmente.

A empresa conta com clientes nacionais (especialmente ligados à

actividade empresarial), e internacionais (Comunidade Europeia e países terceiros ligados à classe empresarial). É de salientar alguns trabalhos efectuados pela mesma como a fabricação de máquinas cénicas para exportação, nomeadamente Rússia, Marrocos, Bélgica, Espanha, entre outros; e a fabricação de máquinas cénicas para exportação, nomeadamente Rússia, Marrocos, Bélgica, Espanha.

Especializada em diversas áreas (corte a laser; tornos CNC, para fabricação de peças pelo sistema electrónico; centros de maquinação CNC; equipamentos convencionais; secção de rectificação de motores auto Secção de quinagem/CNC; secção de soldaduras em diversos tipos; metalomecânica ligeira; sistema de acabamento de peças com pintura electrostática (lacagam) e na secção de reparação e manutenção industrial), a empresa tem participação social em duas sociedades, uma na área de corte a laser outra na área de pintura electrostática - lacagem.

Graças à informação disponibilizada pela empresa, foi-nos informado que é intenção da administração continuar a prospecção de mercado, tendo em vista o alargamento na sua área de actividade, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Consideramos também muito

importante frisar que a Moldhercus tem também em conta o lado social, trabalhando para a manutenção e criação, dentro do possível, de novos postos de trabalho, apesar da enorme dificuldade apresentada pela conjuntura económica actual, que é do conhecimento de todos nós.

Para finalizar, e não menos importante do que foi referenciando anteriormente nesta reportagem, a empresa deixa um agradecimento a todos os intervenientes:

"Só com o empenho e colaboração de todos os funcionários é possível cumprir todas as obrigações mensais, bem como as pretensões de clientes fornecedores e outros. A gerência aproveita a oportunidade para deixar expresso o agradecimento a todos os intervenientes nomeadamente funcionários, clientes, fornecedores, entre outros."

Informações adicionais:

MORADA:

MOLDHERCUS, LDA.
Fabrico de Moldes Metálicos
Rua Dr. Luís Pereira da Costa nº 88
2425 - 617 Monte Redondo LRA

E-MAIL:

(moldhercus@sapo.pt)

10 SAÚDE/ASSOCIATIVISMO

Maternidade

O nascimento de um bebé conduz a uma “viagem de sentido único”, mudando todo o rumo da vida.

Ser mãe transforma a mulher, torna-a mais madura e responsável, fá-la crescer e descobrir novas dimensões dentro de si. Esta mudança é constante durante toda a maternidade, pois não ocorre apenas durante a gravidez e primeiros anos de vida da criança. Ser mãe é fundamentalmente um desafio e conquista diária, dando aos filhos um sentimento de utilidade e realização pessoal, criando assim um “sentido à vida”.

Relativamente aos aspectos físicos da maternidade, a fisiologia e o metabolismo de uma mulher alteram-se durante a gravidez, e os conhecimentos científicos actuais bem como os progressos na medicina, diminuíram grandemente as consequências prejudiciais da gravidez e do parto, ao contrário da taxa elevada de mortalidade e morbilidade materna e neonatal que ocorria no passado.

Para que uma mulher no final do puerpério (período pós-parto) possa recuperar a sua forma física e psicológica, deverão estar reunidas uma série de condicionantes como o repouso, alimentação, apoio familiar, etc.

Os rituais durante o puerpério nas diferentes culturas, não são mais do que um reconhecimento que a mulher neste período necessita de ser cuidada face à sua vulnerabilidade.

Espera-se que a mulher se torne rapidamente numa excelente mãe, uma óptima esposa e dona de casa, uma filha ideal, uma profissional de qualidade, e uma mulher bonita e atraente todos os dias. São sem dúvida muitas as exigências!

A maternidade exige uma mudança na vida da mulher e na rotina do seu dia-a-dia, parecendo que o tempo escasseia, e transformando-se no “tempo materno”, colocando em primeiro lugar as necessidades do bebé, podendo a mulher atingir um estado de exaustão intensa. Actualmente, a maternidade é considerada uma “actividade a tempo inteiro”, isto a acrescentar à própria actividade laboral da mulher, na qual ela também terá de dar provas de ser uma excelente profissional.

As mães têm que ser ponderadas, pois não podem desempenhar igualmente bem todos os papéis que lhes estão inerentes, têm que resistir à tentação de ser uma

“super mãe” e dar todo o amor, afecto, carinho e apoio aos seus filhos, não ignorando que a personalidade da criança não está apenas dependente dos valores que esta transmite, mas também dos valores dos restantes elementos que a rodeiam.

Para além dos desconfortos físicos e exaustão exigente, subsequentes ao parto, a mulher passará por uma série de alterações psicológicas durante a gravidez e uma adaptação ao bebé, encontrando-se sujeita a uma sobrecarga sensorial e psicológica intensa, a um grande stress e alegria. A mudança psicológica inerente ao acto de dar à luz é permanente, obrigando a uma maior maturidade.

No meio do turbilhão de sentimentos a infelicidade poderá surgir, numa altura em que supostamente só deveria existir alegria. As dúvidas, os remorsos, as culpas, as cobranças sociais são muitas vezes frequentes, associadas à tal mudança.

As circunstâncias em que ocorre o parto também podem exacerbar os problemas de adaptação à maternidade, associando-a à dor, ao medo e ao trabalho dos profissionais que a rodeiam. Considero que cada mulher reage de forma diferente ao parto, tendo em conta a sua saúde física, estrutura psicológica, educação e experiências anteriores.

Contudo, existe um mito que com o nascimento de um filho tudo vale a pena, compensando as perdas. No entanto as perdas são várias, nas quais saliento a dificuldade em retomar os antigos hábitos de vida e a perda de identidade. Associada a todas as dificuldades e alterações psicológicas com que a mulher se depara no início da maternidade, encontra-se frequentemente a depressão pós parto. Esta é vista ao longo da história como doença psiquiátrica assente no stress fisiológico, nas repentinas alterações ao nível físico, emocional e ambiental da mulher, não tem tratamento específico, é ocultada pelas mesmas por se sentirem isoladas, incompreendidas e desprotegidas. Este fenómeno ocorre em todas as mulheres, “em maior ou menor escala”, estando associada a uma mudança obrigatória em toda a vida da mulher.

(continua no próximo número)

Enfermeira Zita Santos

Filarmónica N.S.^a da Piedade

A Filarmónica de Monte Redondo aproveita a publicação do jornal da freguesia, para informar todos os sócios que no próximo dia 26 de Março, sábado, irá realizar-se uma assembleia. Esta terá lugar nas instalações da filarmónica pelas 21h30, pelo que pedimos, desde já, a comparência de todos os sócios.

Como é de longa tradição, a filarmónica contará participar, mais uma vez, na procissão do Senhor dos Passos, que como é hábito se realiza no domingo antes da Páscoa.

A escola de música também continua a crescer contando já com cerca de 80 alunos.

Não se esqueçam que podem também visitar-nos no facebook, basta pesquisar por Filarmónica Nossa Senhora da Piedade Monte Redondo.

Não deixem também de visitar o nosso blogue sempre com informação actualizada sobre as nossas actividades.

Em: <http://filarmonicademonteredondo.blogspot.com/>

Saudações filarmónicas.

1º Convívio Tuning

Nos passados dias 12 e 13 de Março realizou-se o 1º Convívio Tuning de Monte Redondo, com organização da Junta de Freguesia e da Associação Tuning Brothers, nas instalações das Construções Azinheiro SA. Tendo estado presente durante o evento cerca de 3 centenas de participantes e cerca de 5 centenas de visitantes.

Neste evento foi feito o apelo a todos os tuners para contribuírem para a campanha “Tampinhas e Companhia”, tendo este apelo ter sido correspondido.

Apesar da união dos tuners nesta causa

Uma referência na Arte e na Cultura

A Filarmónica de Monte Redondo Senhora da Piedade foi fundada em 1872. Completa 139 anos no corrente ano 2011, sendo a mais antiga do concelho de Leiria e das mais antigas do distrito.

Nasceu de um grupo que, por altura do Carnaval, tocava pelas ruas realejos, harmónios, pífaros e outros instrumentos, visitando algumas pessoas, incluindo as mais ilustres da terra. Ao visitarem o pároco da freguesia, o Padre Pedrosa, este ficou encantado com a

melodia que resultava daquele conjunto de instrumentos e teve a ideia de fundar uma Filarmónica, passando-se a abrilhantar, desta forma, as festas religiosas da paróquia.

O Padre Pedrosa solicitou, então, à Família Costa o financiamento e o apoio necessários a esta iniciativa, tendo esta família contratado o conhecido maestro Stophel, residente, na altura, em Lisboa.

Esta associação ostenta vários diplomas, troféus, medalhões, medalhas e outras

lembranças que testemunham a sua actividade e a entrega com que é desempenhada.

Nos últimos anos da década de 1980 sofreu um declínio, mas conseguiu ressurgir em 1990, graças à boa vontade de várias pessoas de Monte Redondo e ao impulso de um grupo que se juntou para que a Filarmónica não desaparecesse. Assim, foi feita uma campanha de angariação de sócios e foi criada a Escola de Música. Esta teve uma forte adesão, chegando a possuir uma centena e meia de alunos.

Há vários elementos actualmente na Filarmónica vindos desse período, incluindo o actual Maestro, André Venâncio. Hoje, tem, nas suas fileiras, mais de 30 executantes e continua com a sua Escola de Música a funcionar, leccionando instrumentos que não fazem parte do trivial de uma Filarmónica.

A direcção actual foi eleita em Maio de 2009 para um mandato de 3 anos de acordo com os estatutos da Sociedade Filarmónica.

Actualmente, Manuel Silva, é o presidente desta associação. Questionado sobre o objectivo da direcção, afirma que «se pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas direcções cessantes e um novo impulso à sociedade filarmónica, fomentando, nas crianças e nos jovens, o interesse pela aprendizagem da música». Conta que, neste momento, «embora as instalações e as condições sejam precárias, a escola de música soma já 80 alunos, dos 6 aos 30 anos».

«Esta direcção tem como propósito criar, durante o seu mandato, em parceria com outras instituições, melhores condições, para poder desenvolver a sua actividade, quer ao nível do ensino quer no âmbito do seu funcionamento», remata.



verificou-se uma posição contrária por parte das autoridades, ao efectuarem operações STOP aos tuners que se deslocavam para o evento.

Foi também prestada uma homenagem a três elementos da Associação Tuning Brothers, sendo estes, o Luís Miguel fundador da associação, Sr. Moreira, pai de um membro e também ele membro e José Carlos também membro da

associação, que infelizmente já não estão presentes.

A Associação Tuning Brothers agradece a presença da presidente da junta de Monte Redondo a Sr^a Celine, do vice-presidente o Sr. Beto, do tesoureiro o Sr. Lino, do pai de Ana Júlia, para a qual foi realizada a recolha de tampinhas e ao Sr. Diamantino Azinheiro proprietário das construções Azinheiro SA.



A este ultimo um especial agradecimento pela cedência do espaço onde foi realizado o evento e também por abrir as "portas de sua casa" (castelo) a todos os tuners.

Muito obrigado a todos que participaram e estiveram presentes e muito obrigado a todos que nos apoiaram para a realização deste evento.

Projecto: “Os pais vêm à escola”

Como tem vindo a acontecer e para dar continuidade ao nosso Projecto: “Os pais vêm à escola”, mais uma vez, tivemos a participação dos pais na leitura de histórias.

Desta vez uma das histórias foi apresentada de uma forma diferente, com o auxílio de um CD que contava a história

do Pinóquio. Os pais de um dos alunos da escola, acompanharam-na com fantoches que apareciam de dentro de uma caixa que dantes teria sido uma televisão.

Também nos leram uma história intitulada: “Perto” que apela ao respeito por todos os que nos rodeiam.

Aproveitámos para debater os valores que as histórias nos querem transmitir e assim aprendermos a “crescer” um pouco mais.

Como sempre estas actividades, com a participação dos pais, são um veículo de aproximação da escola com a família.



EB1 Lavegadas

Projecto: “Jogar e aprender”

A tarde do dia 18 de Fevereiro foi diferente na nossa escola. Os pais foram convidados a participar nos jogos organizados pelas professoras.

Formaram-se equipas de pais e alunos e a partir daí foi só jogar! Das 14.30 às 16.30 foram lançados vários desafios. Tivemos de saber completar provérbios, responder a adivinhas, escrever palavras sem erros, enfiar agulhas, observar com muita atenção e desenhar com o máximo de pormenores e ainda ler trava-línguas sem nos enganarmos. Para cada jogo havia tempo limite e claro que também havia pontuação.

No final todos os participantes receberam um certificado de participação.

Foi uma tarde divertida e no próximo dia 20 de Maio iremos repetir a experiência.



EB1 Lavegadas

Sugestões de Leitura – Cem Anos de Solidão (Gabriel García Márquez)

Este mês sugerimos a leitura da obra *Cem Anos de Solidão* de Gabriel García Márquez. Este livro é recomendado para os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade,

destinado a leitura autónoma, mas é uma obra intemporal, que deve ser lida por todos quantos se dedicam aos prazeres da leitura.

Com estas palavras – tão célebres já como as palavras iniciais do Dom Quixote de Miguel de Cervantes y Saavedra ou de *À procura do Tempo Perdido* de Marcel Proust – começam estes *Cem Anos de Solidão*, obra-prima da literatura contemporânea, traduzida em todas as línguas do mundo, que consagrou definitivamente Gabriel García Márquez como um dos maiores escritores do nosso tempo.

A fabulosa aventura da família Buendía-Iguarán com os seus milagres, fantasias, obsessões, tragédias, incestos, adultérios, rebeldias, descobertas e condenações são a representação ao mesmo tempo do mito e da história, da tragédia e do amor do mundo inteiro.



Gabriel García Márquez nasceu em Aracataca, Colômbia, a 6 de Março de 1927. Considerado o pai do realismo mágico latino-americano, foi essencial para o reconhecimento da literatura americana em língua castelhana no resto do mundo, principalmente depois da atribuição do Prémio Nobel da Literatura, em 1982. O carácter universal da sua obra coloca-o entre os maiores nomes da literatura.

É autor de uma vasta bibliografia, que conta com obras como *O Amor nos Tempos de Cólera*, *Ninguém Escreve ao Coronel*, *Olhos de Cão Azul* e *Doze Contos Peregrinos*, entre muitas outras.

